

Número Temático: Contribuições e limites do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores

Profa. Dra. Eliane Matesco Cristovão



Organizadora/Editora deste número temático da revista “Com a palavra, o professor”

Este número temático da revista *Com a Palavra o Professor* contempla relatos de práticas e artigos que abordam resultados de pesquisas e reflexões sobre uma política pública de iniciação à docência criada recentemente no Brasil: o Programa Residência Pedagógica (PRP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. O estudo de políticas públicas por meio de artigos teóricos e relatos reflexivos das práticas desenvolvidas em seu contexto são extremamente relevantes para avaliarmos sua validade e melhorarmos sua proposta e suas práticas.

Os artigos e relatos apresentados foram elaborados por docentes orientadores, professores preceptores e residentes de várias áreas do conhecimento, oriundos de instituições de diversas regiões do país, a saber, Sul, Sudeste, Nordeste e do Distrito Federal. Assim, o leitor encontrará, neste dossiê, uma visão ampla e representativa das contribuições e limites do PRP, desenvolvido e efetivado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Ministério da Educação (MEC) para potencializar a formação de professores e promover reflexões acerca do estágio nas instituições formadoras.

As docentes orientadoras 1 Eliane e Janaína discutem o papel formativo das regências de aulas, tanto disciplinares quanto interdisciplinares, desenvolvidas por residentes das áreas de Ciências da Natureza e Matemática, da Universidade Federal de Itajubá (Unifei), localizada no Sul de Minas Gerais. O 2-artigo da docente orientadora Roberta aborda a construção da cultura docente no âmbito do PRP da Universidade Estadual do Paraná. Em seu texto, 3-o docente orientador Danglei, da área de Letras, reflete sobre a experiência com a leitura literária na educação básica no âmbito do PRP.

Trazendo uma temática bastante atual e necessária, 4-dois ex-residentes da Unifei, Felipe e Thalita, apresentam sua experiência a partir do desenvolvimento de uma proposta para o ensino de Ciências partindo da diversidade cultural de Povos Indígenas, com foco nas questões étnico-raciais. No campo da Língua Inglesa, o único texto da área é 5-da docente orientadora Ana Emília, que analisa as representações da experiência dos residentes da Universidade de Brasília, por meio de narrativas verbo-visuais.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é representada por meio de três textos. No primeiro deles a 6-docente orientadora Maria do Perpétuo Socorro, em parceria com as ex-residentes Karlene e Daisy, refletem sobre as contribuições do PRP para a construção da Identidade Docente no Curso de Ciências Biológicas. No segundo, a 7-ex-

residente Camila, também do Curso de Ciências Biológicas, apresenta suas reflexões sobre as contribuições do PRP e do Estágio Supervisionado para a formação dos licenciandos do curso. Por fim, o 8-terceiro texto da UFVJM apresenta as experiências de Claudinéia e Telma, duas professoras da educação básica que atuaram como preceptoras e que refletem sobre os desafios na formação docente.

Novamente da Unifei, a 9-ex-residente da Química Ana Caroline, seu professor Preceptor Cléber e a docente orientadora Juliana refletem sobre os aprendizados e as dificuldades a partir do relato da experiência de uma regência sobre estequiometria, desenvolvida no ensino médio, utilizando diferentes recursos. O 10-ex-residente Yverson, em parceria com a professora Érika e a docente orientadora Ingrid, investigam as contribuições do PRP para a formação de professores de Educação Física do IFFluminense, no Rio de Janeiro. O 11-artigo escrito em uma parceria entre as docentes orientadoras Claudete e Helena, e a ex-residente Nádia, discute a formação didático-pedagógica e as inovações pedagógicas no âmbito do PRP da UNIPAMPA, localizada no Rio Grande do Sul.

Novamente representando a Unifei, os 12-ex-residentes João e Ludmila, em parceria com a docente orientadora Paloma, relatam o processo de ressignificação do laboratório de Ciências da Natureza de uma escola pública, reformulado no âmbito do PRP da Unifei. E, para finalizar, o artigo apresentado pelo grupo formado por 13-ex-residentes, professores da educação básica e docente orientador: Raylson, Francisco Nunes, Rita de Cássia, Francisco Jeovane e Francisco Mirtiel, discute o tema Sistemática e Taxonomia em uma experiência de ensino, promovida no contexto do PRP da Universidade Estadual do Ceará.

Os textos de docentes orientadores, professores preceptores e ex-residentes, de instituições de diversas regiões do país e relacionados a diferentes áreas do conhecimento, fazem desta edição uma importante fonte de inspiração para se pensar e repensar o PRP e, também, os estágios, pois apresenta excelentes reflexões sobre as práticas desenvolvidas e sobre as contribuições do PRP para a formação docente, além de abrirem caminhos para futuras pesquisas.

Desejo uma excelente e inspiradora leitura a todos e todas!

Eliane Matesco Cristovão